



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AO EMBAIXADOR DO CAZAQUISTÃO
POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO
DAS CARTAS CREDENCIAIS**

Segunda-feira, 17 de Setembro de 2001

Senhor Embaixador!

1. É com prazer que recebo Vossa Excelência, por ocasião da apresentação das Cartas que o acreditam como primeiro Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República do Cazaquistão junto da Santa Sé, e agradeço-lhe as suas cordiais palavras. Ficar-lhe-ia grato por se dignar transmitir a Sua Ex.cia o Sr. Nazarbaiev, Presidente da República, o meu agradecimento pelas cordiais saudações que me dirigiu.

2. Sinto-me feliz por visitar daqui a alguns dias o seu País e por estabelecer assim um contacto mais directo com as suas autoridades e os seus habitantes, na sua rica diversidade. Como Vossa Excelência realçou, vivem diversas etnias no solo do Cazaquistão, com culturas, línguas e religiões diferentes. Esta situação pluralista é um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade. É um desafio porque, como disse na minha mensagem para o *Dia Mundial da Paz* de 1 de Janeiro de 2001, "em tempos passados, as diferenças entre as culturas foram frequentemente fonte de incompreensões entre os povos e motivo de conflitos e guerras" (n. 8). Por conseguinte, é oportuno que cada grupo particular se empenhe no respeito atento do outro, esforçando-se por conhecê-lo melhor, a fim de superar eventuais tensões.

Formar juntos uma comunidade nacional, enriquecida pelas diversidades de cada um, é também uma oportunidade. Isto pressupõe que se aprenda a viver na união de uns com os outros, o que "não pode significar nunca redução à uniformidade ou então forçada homologação ou assimilação; mas é expressão da convergência de uma multiforme variedade, tornando-se, por

consequente, sinal de riqueza e promessa de crescimento" (*ibid.*, n. 10). Oxalá o seu País, que festeja os dez anos de independência, prossiga o seu caminho pacífico rumo a este objectivo, preocupando-se cada vez mais com o diálogo entre as culturas, o desenvolvimento da colaboração com os Países vizinhos e a integração na comunidade internacional!

3. A diversidade cultural do seu País é acompanhada por uma grande diversidade religiosa e confessional, e Vossa Excelência, Senhor Embaixador, insistiu acerca da importância que o seu Governo atribui a este pluralismo religioso, ao diálogo entre as diversas religiões, bem como à dimensão espiritual da vida do homem que elas exprimem. A este propósito, alegro-me pelas boas relações que existem entre a Santa Sé e o seu País, e pelos acordos que garantem os direitos e deveres da comunidade católica que vive no Cazaquistão, bem como pelas obrigações do Estado em relação a ela. De facto, num estado de direito, a liberdade religiosa é um bem precioso, expressão da dignidade fundamental da pessoa humana que escolhe livremente, de acordo com a própria consciência, a religião à qual deseja aderir. Não há dúvida de que uma liberdade como esta convida as pessoas e as comunidades religiosas a concorrer para o bem comum, no respeito de cada um e no âmbito das leis do País. Faço votos por que o Cazaquistão encontre nesta rica diversidade um sólido fundamento para o seu progresso humano e espiritual.

4. Através de Vossa Excelência, sinto-me feliz por saudar a comunidade católica, os seus Pastores e fiéis, com os quais terei a alegria de me encontrar brevemente em várias ocasiões. Exorto-os a formar comunidades vivas e fraternas, testemunhando as riquezas do Evangelho, preocupando-se com o diálogo com todos os seus irmãos. Sei que já participam activamente, com todos os seus concidadãos, na vida da nação e no desenvolvimento material e espiritual. Permita que me dirija, através de Vossa Excelência, a quantos, autoridades civis e religiosas, se empenharam generosamente na preparação da minha viagem. Agradeço-lhes de coração!

5. Senhor Embaixador, Vossa Excelência inicia hoje a nobre missão de representante do seu País junto da Santa Sé. Digne-se aceitar os votos mais cordiais que formulo para o seu feliz êxito e tenha a certeza que encontrará sempre nos meus colaboradores a compreensão e o apoio necessários! Sobre Vossa Excelência, sobre a sua família, sobre todos os seus colaboradores e concidadãos, invoco de coração a abundância das Bênçãos divinas.